

No bairro do Ipiranga, praça homenageia o Padre José Marchetti, o ‘Pai dos Órfãos’

INAUGURAÇÃO OCORREU NO DOMINGO, 22, APÓS MISSA PRESIDIDA PELO CARDEAL ODILIO PEDRO SCHERER NA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA PRECURSOR E SÃO JOÃO BATISTA SCALABRINI

NATHALIA SANTOS
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

A comunidade do bairro do Ipiranga, na zona Sul da capital paulista, celebrou, no domingo, 22, a inauguração da Praça Pe. José Marchetti, localizada junto à Rua Dr. Mário Vicente, nas proximidades do Instituto Cristóvão Colombo (ICC), fundado pelo sacerdote italiano em 1895. O ‘Mártir da Caridade’, como também é conhecido, faleceria um ano depois. Ele foi declarado venerável pela Igreja em 2016.

O monumento, composto de uma representação do Sacerdote e de uma criança, traz a inscrição “Pe. José Marchetti - Pai dos Órfãos”, e também é uma homenagem à espiritualidade Scalabriniana, que marcou profundamente a história do cuidado pastoral com migrantes e crianças em situação de vulnerabilidade no Brasil.

A inauguração ocorreu logo após a missa presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano, na Paróquia São João Batista Precursor e São João Batista Scalabrini, na Região Ipiranga, tendo como concelebrantes Dom Celso Alexandre, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Ipiranga; Dom Algacir Munhak, CS, Bispo da Diocese de São Miguel Paulista; e os Padres Alexandre Biolchi, Superior Regional dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos); Antenor João Dalla Vecchia, Diretor do Instituto Cristóvão Colombo; e Antônio César Segnanfredo, Pároco e Vice-Postulador da Causa de Canonização do Venerável Padre Marchetti.

‘É IMPORTANTE QUE SEJA RECONHECIDO’

“Padre Marchetti se dedicou de corpo e alma aos imigrantes e crianças, foi um grande benfeitor para a cidade; assim, é importante que seja reco-



Praça Pe. José Marchetti é inaugurada no bairro do Ipiranga, na zona Sul, com a presença de clérigos, autoridades civis e crianças

nhecido, que seu nome esteja em nossas praças e ruas. Fico muito feliz com essa homenagem”, afirmou Dom Odilo ao inaugurar a praça.

Entre os participantes da solenidade estiveram o senhor Luís Felipe Miyabara, subprefeito do Ipiranga; o vereador George Hato; o inspetor superintendente Jairo Chabaribery Filho, comandante geral da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo (GCM); a Irmã Leocádia Mezzomo, Vice-Postula-

dora da Causa de Canonização do Padre Marchetti; além de familiares do homenageado.

Durante o evento, houve apresentações musicais feitas pelas crianças do ICC e pelo corpo musical da GCM.

A praça está em uma área que permaneceu sem uso por muitos anos. A revitalização foi conduzida pela Subprefeitura do Ipiranga, em articulação com os Scalabrinianos e o apoio de emendas parlamentares.

Um coração voltado aos migrantes e órfãos

Padre José Marchetti (imagem ao lado) foi um sacerdote da Congregação dos Missionários de São Carlos (scalabrinianos), fundada por São João Batista Scalabrini, em um contexto de intensa migração italiana no final do século XIX.

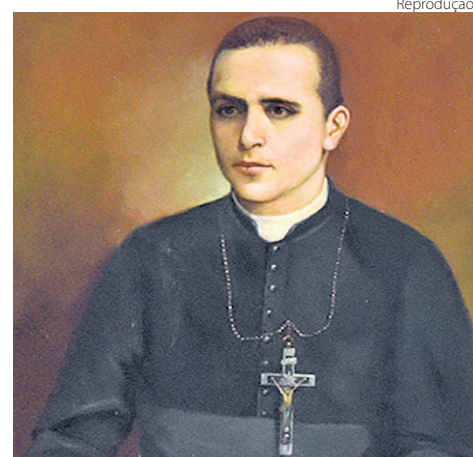
Sensível ao sofrimento das famílias migrantes, especialmente das crianças que ficavam órfãs durante as travessias ou em razão das condições precárias de trabalho de seus pais, o jovem Padre José Marchetti dedicou sua vida ao cuidado

dos mais vulneráveis. Ele testemunhou mortes durante viagens marítimas, o abandono de crianças e as condições desumanas enfrentadas por imigrantes.

Diante desse cenário, concebeu a criação de orfanatos como resposta concreta à dor que presenciava. Assim nasceram iniciativas no Ipiranga e na Vila Prudente para acolher centenas de crianças em situação de abandono. Sua missão foi marcada por coragem, fé e ação concreta. Mais do que assistir, ele estruturou caminhos de acolhida e pro-

teção, tornando os órfãos o centro da ação pastoral.

Padre Marchetti morreu com apenas 27 anos de idade, em 1896, ao contrair febre tifoide (tifo), enquanto cuidava de uma pessoa com essa enfermidade. Seu legado continua vivo por meio da atuação dos missionários Scalabrinianos, especialmente na cidade de São Paulo, com o trabalho em favor dos migrantes e comunidades, como o realizado pela Paróquia São João Batista Precursor e São João Batista Scalabrini. (NS)



Reprodução

Instituto Cristóvão Colombo: 130 anos de missão e cuidado

Fundado em 8 de dezembro de 1895, o Instituto Cristóvão Colombo nasceu a partir da preocupação do Padre José Marchetti em cuidar de crianças órfãs e em situação de vulnerabilidade.

Ao longo de seus 130 anos, a instituição consolidou-se como referência no atendimento social, mantendo um olhar sensível e atento às necessidades das novas

gerações.

Atualmente, o Instituto atende mais de 200 crianças, em sua maioria migrantes de famílias do Haiti, Angola e Venezuela, por meio de projetos socioeducativos, atividades de convivência, formação e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento integral dos atendidos.

“Cerca de 65% dessas crianças são

migrantes e nós cuidamos delas no âmbito do carisma e da espiritualidade que herdamos do nosso fundador, São João Scalabrini”, afirma, em entrevista ao **O SÃO PAULO**, o Padre Alexandre Biolchi, Superior Regional dos Missionários de São Carlos.

Também o Padre Antenor João Dalla Vecchia, Diretor do Instituto Cristóvão

Colombo, comenta sobre como o Venerável inspira as ações realizadas até hoje: “Todos os dias, nós nos perguntamos como o Padre Marchetti agiria diante do trabalho que fazemos aqui. Particularmente, eu acredito que sua voz ressoa em nós, dizendo para aceitar os desafios e dar uma atenção especial às crianças, adolescentes e famílias”. (NS)